



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E QUALIDADE AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE CORONEL BARROS/RS.¹

Rubia Adriana Zwick², Debora Milano³, Sandra Vicenci Fernandes⁴.

¹ Trabalho desenvolvido durante o curso de Mestrado em Desenvolvimento – Unijui 2012.

² Aluno bolsista - mestrado em desenvolvimento UNIJUI

³ Bolsista - mestrado em desenvolvimento UNIJUI

⁴ Professora do curso de mestrado em desenvolvimento UNIJUI

Resumo: A degradação ambiental tem suas raízes no complexo processo de desenvolvimento econômico, em que o ambiente tem sido considerado um insumo do processo produtivo. Situação que aumentou significativamente nos últimos anos devido a intervenções humanas em habitats que eram estáveis, agravando a perda da biodiversidade e afetando a dimensão ambiental da sustentabilidade. O objetivo deste trabalho foi analisar as condições das áreas de preservação permanente das margens dos Rios Conceição e Ijuí dentro dos limites do município de Coronel Barros, afetada pelo desmatamento das margens destes rios. Para tal, foram analisadas imagens do software Google Earth, realizadas visitas a algumas propriedades e pesquisa bibliográfica, constituindo-se o presente trabalho num estudo de caráter exploratório. Constatou-se o comprometimento da integridade da mata ciliar correspondente às áreas de proteção permanente de ambos os rios, Conceição e Ijuí, denotando que a legislação vigente tem sido insuficiente para assegurar a qualidade ambiental, um bem comum a todos os cidadãos. Acredita-se que é de fundamental importância o engajamento de todos os setores da sociedade, num processo qualificado de gestão ambiental, que seja capaz de reverter esse quadro e assegurar a qualidade ambiental dos recursos naturais, especialmente os recursos hídricos.

Palavras chave: sustentabilidade ambiental; biodiversidade; ecossistemas.

Introdução

Várias entidades não governamentais, ambientalistas, governos e comunidade científica vêm alertando quanto à perda de biodiversidade em todo o mundo, a ponto de alguns cientistas proporem que estamos em enfrentando a sexta extinção em massa. Esta degradação ambiental tem suas raízes no complexo processo de desenvolvimento econômico, em que o ambiente tem sido considerado um insumo do processo produtivo. Situação que aumentou significativamente nos últimos anos devido a intervenções humanas em habitats que eram estáveis, agravando a perda da biodiversidade e afetando a dimensão ambiental da sustentabilidade. Biomas foram e estão sendo ocupados, em diferentes escalas e velocidades, devastando áreas extensas de vegetação nativa destruindo e modificando o habitat natural de várias espécies. Tiezzi (1989) chama a para a assimetria entre os tempos biológicos, e o tempo



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

antrópico – em outras palavras, o ritmo de interferência humana torna-se incompatível com o ritmo biológico de recuperação da integridade dos sistemas naturais.

No município de Coronel Barros (RS), pertencente ao bioma pampa, as condições de profunda alteração também são constatadas. As áreas marginais aos rios Conceição e Ijuí, os quais atravessam a área do município, tem sido afetadas pelo desmatamento indiscriminado de suas margens, tanto para a comercialização quanto para introdução de pastagens e cultivos agrícolas. Dentre as múltiplas implicações, pode-se citar a perda de qualidade do solo decorrente da aceleração do processo erosivo, assoreamento dos cursos d'água e consequente perda de sua qualidade, culminando com o agravamento da disponibilidade hídrica em função da perda da capacidade de absorção destas áreas, responsáveis pela regularização da vazão. A vegetação na interface entre os ecossistemas aquáticos e terrestres, em especial a mata ciliar é responsável pela interceptação dos fluxos de nutrientes das terras agrícolas antes de atingirem os corpos de água (SIMÕES, 2003). Estas transformações alteraram a fisionomia da paisagem local nos últimos anos, conforme Plano Ambiental do Município, interferindo na manutenção e integridade de fatores imprescindíveis para a manutenção dos ecossistemas lá encontrados.

As Matas Ciliares são consideradas corredores ecológicos. Estes corredores, segundo a resolução do CONAMA nº 9 de 1996 Art. 1º são:

Corredores entre remanescentes caracterizados como sendo faixa de cobertura vegetal existente entre remanescentes de vegetação primária em estágio médio e avançado de regeneração, capaz de propiciar habitat ou servir de área de trânsito para a fauna residente nos remanescentes.

De acordo com Mourão (2001), a função dos corredores ecológicos é conectar as diferentes áreas de conservação, estratégia responsável pela minimização das perdas de espécies e da variabilidade genética associadas com o isolamento das áreas protegidas. Estes corredores possibilitam trânsito livre dos animais, dispersão das sementes de espécies vegetais, conservam os recursos hídricos e o solo, e contribuem para o equilíbrio do clima e da paisagem. Portanto, em locais onde existam lacunas entre um fragmento florestal e outro, é importante que a área seja recuperada e a presença de corredores ecológicos estabelecidos, com plantio de espécies nativas ou até mesmo regeneração natural.

O objetivo deste trabalho foi analisar as margens dos rios Conceição e Ijuí dentro dos limites do município de Coronel Barros, verificado como a perda da mata ciliar, afetada pelo desmatamento das margens destes rios, influencia a qualidade ambiental deste município.

Metodologia

O presente trabalho tem cunho exploratório e valeu-se de imagens do software Google Earth as quais foram analisadas identificando a ausência ou presença de mata ciliar nos rios Ijuí e Conceição no município de Coronel Barros. Também foram feitas algumas visitas a propriedades rurais para uma análise mais detalhada e visualização da real situação das áreas marginais a estes rios. As observações e informações foram fundamentadas com apoio de pesquisa bibliográfica e documental.

Resultado e discussão





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

De acordo com a Resolução CONAMA 303 de 20 de março de 2002, a margem de Área de Preservação Permanente (APP) correspondente para rios com dez a cinquenta metros de largura - que é o caso dos rios em questão - seria de 50 metros de mata ciliar em cada lado do rio. Constatou-se, no entanto que em toda a extensão dos rios Conceição e Ijuí, no município de Coronel Barros, pouquíssimas propriedades possuem esta área íntegra, visto que em sua maioria estas áreas são destinadas para fins agrícolas.

Observando algumas propriedades rurais verificou-se que as áreas melhor preservadas são, na sua maioria, improdutivas no sentido da produção agrícola, por apresentarem desnível acentuado, banhados ou grandes formações rochosas. Mesmo assim, em alguns casos, são usadas como “potreiros” para pastoreio de bovinos e ovinos, causando grande efeito de borda, ausência de sub-bosque e a compactação do solo por pisoteio animal.

Para Santos (2010) o sub-bosque pode ser definido como vegetação subarbustiva ou rasteira que se encontra no interior das florestas tropicais, formando um nicho ecológico de vital importância no ecossistema florestal. Neste sistema, sombreando essa densa vegetação superior, predominam as arvoretas, pequenos arbustos, epífitas terrícolas, musgos, fungos e outras centenas de espécies, formando condições específicas para a manutenção de milhares de animais. A vegetação caída ao solo se decompõe formando um “tapete” fértil e espesso chamado serapilheira, formando uma grande reserva de substâncias orgânicas que servem de base de manutenção do ecossistema. Dessa forma, entende-se que o sub-bosque é uma formação essencial no ecossistema local, por estar intrinsecamente inserido no complexo florestal, do qual não pode ser dissociado.

Ainda foi possível inferir que formação de sub-bosque e serapilheira, da mata ciliar de ambos os rios, Conceição e Ijuí, encontra-se comprometida devido a pouca presença de componentes arbóreos.

A ocupação desregrada nas margens dos rios é fato notório em várias propriedades observadas, pois, a cobertura vegetal original do município, que antes dominava a paisagem, hoje está reduzida a fragmentos com rala cobertura vegetal, segundo estudos realizados para a elaboração do Plano Ambiental do município.

Compreendemos que os moradores estão conscientes quanto aos níveis de degradação ambiental em suas propriedades, pois eles mesmos admitem o fato ao expressar que “antigamente era tudo diferente, não era tão quente, os rios e lajeados eram maiores e se tinha incentivo do poder público para derrubar as árvores e plantar alimentos” (depoimento de um agricultor).

Através das observações realizadas podemos concluir que, o uso dos recursos naturais tem estado à mercê de interpretações equivocadas das políticas públicas e só recentemente tem havido reconhecimento da necessidade de respeitar o regramento acerca da preservação destas áreas. As alterações ocorridas no ambiente nos últimos anos são perceptíveis. O ideal é que todo tipo de atividade antrópica seja adequadamente planejada, e que principalmente a vegetação ciliar seja poupada de qualquer forma de degradação.

Dentro deste contexto, é clara a necessidade de modificar o comportamento do homem em relação à natureza. Nas palavras de Leff (1999, p....):

Aprender a complexidade ambiental implica numa revolução do pensamento, uma mudança de mentalidade, uma transformação do conhecimento e de práticas educativas para construir um novo



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

saber e uma nova racionalidade que oriente a construção de mundo de sustentabilidade, de equidade, de democracia.

Promover um modelo de desenvolvimento sustentável, preservando os recursos naturais continua sendo um desafio e exige um engajamento de toda a sociedade, além é claro, da efetiva implementação de programas de educação ambiental, para que haja o reconhecimento da importância deste entorno.

Conclusões

Constata-se que as áreas de preservação permanente dos rios Conceição e Ijuí, no município de Coronel Barros estão comprometidas devido ao impacto antrópico, notadamente associado às atividades agropecuárias, denotando que a legislação vigente tem sido insuficiente para assegurar a qualidade ambiental, um bem comum a todos os cidadãos. Acredita-se que é de fundamental importância o engajamento de todos os setores da sociedade, num processo qualificado de gestão ambiental, que avance no sentido de assegurar a integridade de áreas prioritárias à preservação dos recursos ambientais, especialmente os recursos hídricos.

Referências

BRASIL, Resolução CONAMA nº 9 de 1996 Art. 1º. Disponível: <http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/9/docs/resolucao_conama_n.23.pdf>. Acesso em: 08 de julho de 2011..

BRASIL, Resolução CONAMA 303 de 20 de Março de 2002. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res02/res30302.html>>. Acesso em 11 de julho de 2011.

LEFF, E. La Racionalidad Ambiental y el fin del Naturalismo Dialéctico. Persona Y Sociedad. Santiago do Chile, 1999, Número Especial.

MOURÃO, Guilherme de Miranda. Corredores ecológicos e Ecoturismo no pantanal. Disponível em: <<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/ADM014.pdf>>. Acesso em: 23 de Março. 2010.

Plano Ambiental da Prefeitura Municipal de Coronel Barros, (2007).

SANTOS, Antônio Silveira Ribeiro dos. Sub-bosque: Importância e proteção jurídica. Disponível em: <<http://www.ultimaarcadenoe.com/unidadessub.htm>>. Acesso em: 08 de Julho. 2011.

SIMÕES, Ligia Barrozo. A importância das Matas Ripárias no Controle da Poluição Difusa. In: HENRY, Raoul. Ecótonos nas Interfaces dos Ecossistemas Aquáticos. 2003, São Carlos: RiMa.

TIEZZI, E. Tempos históricos, tempos biológicos: A Terra ou a morte: problemas da “nova ecologia” (trad) São Paulo: Nobel. 1988. 204 p.